

Sábado, 13/1/90

13 JAN 1990

# Sarney quer ver elites aconselhando

O presidente José Sarney clamou as elites dirigentes do País a "mostrar que não vivem da retórica, a darem conselhos e praticarem atos diferentes", afirmando que "é preciso parar a especulação, remarcação, os ganhos fáceis". Reclamando que há setores obtendo lucros fora do normal, o Presidente disse, em seu programa semanal "Conversa ao Pé do Rádio":

"A situação de especulação é tão grande que os próprios empresários da construção civil estão fazendo um boicote branco contra os aumentos abusivos de vários insumos, como cimento, vidros, pedra, areia, depois do aumento de 2.000% nesses produtos. Isto é um absurdo, é um crime contra a sociedade", bradou, chamando a população a participar. "Não compre, denuncie, proteste".

Sarney aproveitou os dois acontecimentos da semana — a devolução dos cupons de leite, pela falta de pagamento dos produtores e a assinatura do decreto regulamentando o seguro-desemprego — para explicar a demora na aprovação formal do Orçamento da União para 1990 — o novo direito do trabalhador de receber salário por quatro meses quando for demitido e não obtiver nova colocação imediatamente. O Presidente terminou com uma "palavra de confiança". "O Brasil é maior do que todos os seus problemas", segundo Sarney.

Para o presidente Sarney estamos "vivendo uma batalha campal, desmentindo boatos e aparando efeitos que podiam ser nocivos e procurando mostrar a verdade".

## Sucessão

Em São Luís, o deputado Sarney Filho (PFL) disse ontem que sua candidatura ao governo do Maranhão em outubro não está dependendo da participação direta do presidente José Sarney.

Para ele, sua candidatura nasceu antes mesmo de Sarney ser guindado à Presidência da República e considera-a consolidada, sem a necessidade de ser transferida do PFL para outra sigla, temendo o desgaste que o partido sofreu na eleição presidencial. Sarney Filho, que mudou-se para Brasília desde o primeiro mandato na Câmara, já retornou a São Luís com a família onde vai ficar morando e trabalhando diretamente na campanha ao governo do Estado.

Semana passada, ele conversou durante três horas com o governador Eptácio Cafeteira, de quem recebeu a garantia do apoio acertado em 1986, quando foi reatada a aliança com o presidente José Sarney, que resultou na eleição de Cafeteira. O próprio governador garantiu, nessa conversa, fazer o lançamento da candidatura de Zequiinha dentro dos próximos dias.